

ZULPO, L¹; BREZOLIN, D¹; JEFFERSON, F¹; MAZURANA, M²; LEVIEN, R³

¹ Acadêmico do Curso de Agronomia da UFRGS; ² Eng^o. Agr. Doutorando em Ciência do Solo da UFRGS;

³ Eng^o. Agr. Dr, Professor do Depto. De Solos da UFRGS

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

Nos últimos anos, a semeadura direta expandiu-se rapidamente pelo Brasil, atingindo atualmente 28 milhões de hectares. O sistema visa provocar menor mobilização possível do solo, manutenção dos resíduos culturais sobre a superfície e aumento da rugosidade do solo com objetivo de diminuir a erosão do mesmo e evitar danos ambientais. O menor revolvimento de solo tem provocado alterações e variações nas condições físicas, como aumento de densidade, redução da porosidade e armazenamento de água no solo. Uma das formas de se avaliar como o solo está se comportando com relação a isso é a capacidade de suporte de carga. Assim buscou-se avaliar a compressibilidade do solo sob diferentes preparos conservacionistas de solo em experimento conduzido a onze anos na EEA/UFRGS localizada em Eldorado do Sul.

MATERIAL E MÉTODOS

Quatro Tratamentos: PDE (Semeadura direta com escarificação a cada 5 anos), PD (semeadura direta), ER (Escarificação mais rolo destorroador) e E+G (Escarificação mais uma gradagem niveladora)

Três profundidades: 0-10, 10-20 e 20-30 cm



RESULTADOS



Figura 1: Tensão Pré-Consolidação nos diferentes tratamentos e profundidades em cm. Letras maiúsculas comparam tratamentos dentro da mesma profundidade. (Duncan P<0,05).

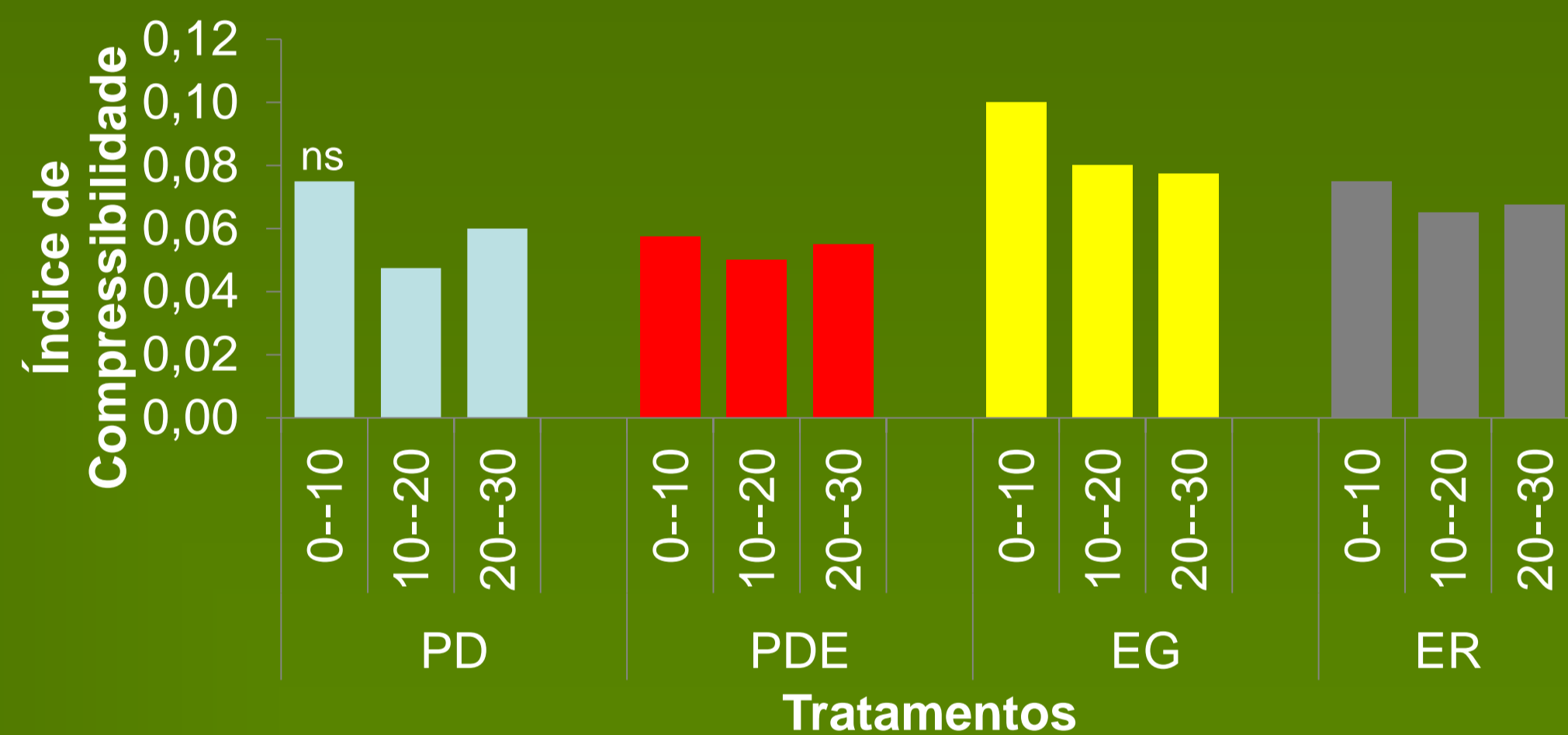


Figura 2: Índice de compressibilidade nos diferentes tratamentos e profundidades em cm. Comparação de médias pelo teste de Duncan P<0,05



Figura 3: Umidade gravimétrica nos diferentes tratamentos no processamento das amostras. Comparação de médias pelo teste de Duncan P<0,05

CONCLUSÃO

Houveram diferenças significativas entre os sistemas de preparo na Tensão Pré-Consolidação apenas se comparados na profundidade de 10-20 cm.

Nas demais avaliações realizadas não foram encontradas diferenças significativas entre os tratamentos e as profundidades.